

ARTIGO ORIGINAL

PRODUÇÃO CIENTÍFICA GERADA PELOS DOCENTES E EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ENTRE 2015 E 2020.

SCIENTIFIC PRODUCTION GENERATED BY PROFESSORS AND GRADUATES OF THE POSTGRADUATE PROGRAMS IN GERONTOLOGY AT THE CATHOLIC UNIVERSITY OF BRASÍLIA BETWEEN 2015 AND 2020.

Maria Liz Cunha de Oliveira ¹ Henrique Salmazo da Silva ² Vicente Paulo Alves ³

¹ Graduada em Enfermagem. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UnB. Professora do Curso de Enfermagem e da Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília - UCB. E-mail: lizcunhad@gmail.com

² Graduado em Gerontologia USP. Doutor em Neurociências e Cognição pela Universidade Federal do ABC. Professor da Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília - UCB. E-mail: henrique.salmazo@p.ucb.br

³ Graduado em Filosofia. Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (Brasil). Professor da Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília - UCB. E-mail: vicrap@gmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar os estudos desenvolvidos por docentes e discentes, na área de Gerontologia, da (PPG-Geronto/UCB), publicados no período de 2015 a 2020. Método: trata-se de uma pesquisa exploratória. A amostra foi de trabalhos completos publicados em anais de eventos, resumos publicados em anais de congressos, resumos expandidos, apresentações de trabalhos, artigos publicados em periódicos, projetos de pesquisa das linhas de pesquisa do mestrado, capítulos, livros, sem levar em conta a classificação dada pela CAPES para o Qualis Periódicos, o Qualis Livros ou o Qualis Eventos. Resultados: o número de dissertações defendidas, entre 2015 e 2020, permaneceu estável e esteve ao redor de 18 dissertações por ano. Ao todo, foram defendidas 113 dissertações e seis teses de doutorado do programa em 2020. Com relação à produção dos docentes, foram contabilizados 777 trabalhos. No período analisado, foram publicados 214 artigos pelos discentes, 53 “outras produções bibliográficas”, que incluíram capítulos de livro, materiais técnicos e educativos, 12 artigos aceitos para publicação, cinco produtos tecnológicos e duas produções artísticas. Conclusão: a investigação possibilitou identificar um aumento expressivo, nos últimos cinco anos, de artigos publicados em periódicos nacionais na área interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE

Gerontologia. Docentes. Estudantes. Instituições Acadêmicas.

Abstract

This article aims to present the studies developed by professors and students in the field of gerontology at (PPG-Geronto/UCB), published from 2015 to 2020. Method: This is exploratory research. The sample consisted of complete works published in event annals, abstracts published in congress annals, expanded abstracts, presentation of works, articles published in journals, research projects of the master's research lines, chapters, and books, without taking into account the classification given by CAPES for Qualis Periodicals, Qualis Books or Qualis Eventos. Results: The number of dissertations defended between 2015 and 2020 remained stable and were around 18 dissertations per year. In all, 113 dissertations and 6 doctoral theses of the program were defended, defended in 2020. Regarding the production of professors, 777 works were counted. During the analyzed period, 214 articles were published by the students, 53 “other bibliographic productions” that included book chapters, technical and educational materials; 12 articles accepted for publication, five technological products, and two artistic productions. Conclusion: The investigation made it possible to identify a significant increase in the last five years of articles published

in national journals in the interdisciplinary area.

KEYWORDS

Gerontology. Faculty. Students. Academic Institutions.

1 INTRODUÇÃO

A Gerontologia brasileira é uma área relativamente recente e emergente (LOPES, 2000; NERI, 2008). Os primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu* foram concebidos no final da década de 1990 e início dos anos 2000, cursando, também, com o fortalecimento das discussões sobre os direitos da pessoa idosa e sobre a necessidade de se investigar as condições de vida, saúde e bem-estar no processo de envelhecimento e na velhice (LOPES, 2000).

Seguindo essa nova linha de conhecimento, em 2003, iniciaram-se as atividades, no primeiro semestre, do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília, aprovado oficialmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 30/12/2004 e vinculado à Câmara IV (Saúde & Biológicas), da área de avaliação interdisciplinar. O Programa de Mestrado Acadêmico em Gerontologia (PPG-Geronto/UCB) é vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica da universidade e reúne, em seu corpo docente, pesquisadores de diversas áreas do saber. Esse programa é pioneiro na região Centro-Oeste, servindo de referência para as regiões Norte e Nordeste do Brasil (ALVES et al., 2015).

O programa de doutorado foi aprovado pela CAPES em 2016, mas seu processo seletivo para a primeira turma, em 2017, ocorreu em dezembro de 2016.

Desde sua criação, o PPG-Geronto/UCB, até junho de 2021, já havia formado mais de 200 mestres e seis doutores, o que representa considerável potencial de contribuição para a investigação científica, de forma quantitativa, que foi sendo acompanhada por um progresso qualitativo das dissertações, de forma gradativa até 2015, e das teses de doutorado a partir de 2016.

Desde quando o programa iniciou suas atividades, este não mudou mais sua área de concentração, que é “Longevidade e a de Qualidade de Vida”. Com relação às suas linhas pesquisa, houve algumas alterações ao longo dos anos: até 31 de dezembro de 2016, eram: “Aspectos Físicos e Biológicos Relacionados ao Envelhecimento” e “Aspectos Sócio-Psico-Culturais do Envelhecimento”. Porém, devido à aposentadoria e à saída de alguns professores/pesquisadores, e à admissão de novos colaboradores ao quadro, em 2017, em consenso do colegiado, houve alteração das linhas por “Aspectos físicos, biológicos, epidemiológicos e tecnológicos do envelhecimento” e “Aspectos psicossocioculturais e artísticos do envelhecimento”, permanecendo, assim, até 31/12/2020. A partir de 2021, com o avanço das pesquisas, das publicações e da avaliação estratégica do programa, optou-se por se reconfigurar as linhas, sendo denominadas: “Saúde e funcionalidade no envelhecimento e “Sociedade, tecnologia e inovação gerontológica”, que se articulam entre si de forma interdisciplinar.

Nos últimos anos, o programa passou a compor a REPRINTE (Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento) e a colaborar na articulação das pesquisas sobre envelhecimento no Brasil. A REPRINTE reúne 12 programas de pós-graduação acadêmicos e contou com o apoio do coordenador do PPG-Geronto/UCB, Prof. Dr. Vicente Paulo Alves, na sua gestão até 2019. A partir dessa experiência, o programa se deparou com a produção de uma vasta literatura produzida pela Gerontologia brasileira, enfocando os vários aspectos da participação dos pesquisadores e da evolução da área e as perspectivas das pesquisas de natureza interdisciplinar e multidisciplinar. E ainda, os desafios enfrentados para competir no mundo globalizado e estabelecer parcerias nacionais e internacionais para trazer novas perspectivas para a área que vem crescendo no cenário da institucionalização da pesquisa.

Portanto, a trajetória percorrida pelos docentes e egressos foi fundamental para usufruir as condições favoráveis inerentes às várias fases de crescimento do programa, por meio dos canais formais de informação científica e informais para a geração, uso e difusão da informação, no processo de difusão dos resultados de pesquisa e de visibilidade do programa.

Dessa forma, o relato deste estudo tem como objetivo apresentar os estudos desenvolvidos por docentes e discentes na área de Gerontologia da PPG-Geronto/UCB, publicados no período de 2015 a 2020.

2 Método

Trata-se de uma pesquisa exploratória, com levantamento de dados, que compreendeu o período de 2015 a 2020.

A amostra considerada foi de trabalhos completos publicados em anais de eventos, resumos publicados em anais de congressos, resumos expandidos, apresentações de trabalhos, artigos publicados em periódicos, projetos de pesquisa das linhas de pesquisa do mestrado, capítulos, livros, sem levar em conta a classificação dada pela CAPES para o Qualis Periódicos, o Qualis Livros ou o Qualis Eventos.

Para a coleta de dados, utilizou-se o banco de dados on-line do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na Plataforma Lattes, inserindo-se o nome completo na opção “Buscar currículo” e no item “Produções”. Na estratégia de busca, também foram utilizados documentos da Secretaria Acadêmica da UCB e da Plataforma Sucupira (a partir de 2015).

Para a estruturação dos dados, estes foram agrupados em dois bancos, em planilhas do Excel, um com a produção discente e outro com a produção docente (que inclui produção conjunta discente-docente e docente-discente). Também foram elaborados tabelas e quadros. A análise dos dados foi descritiva.

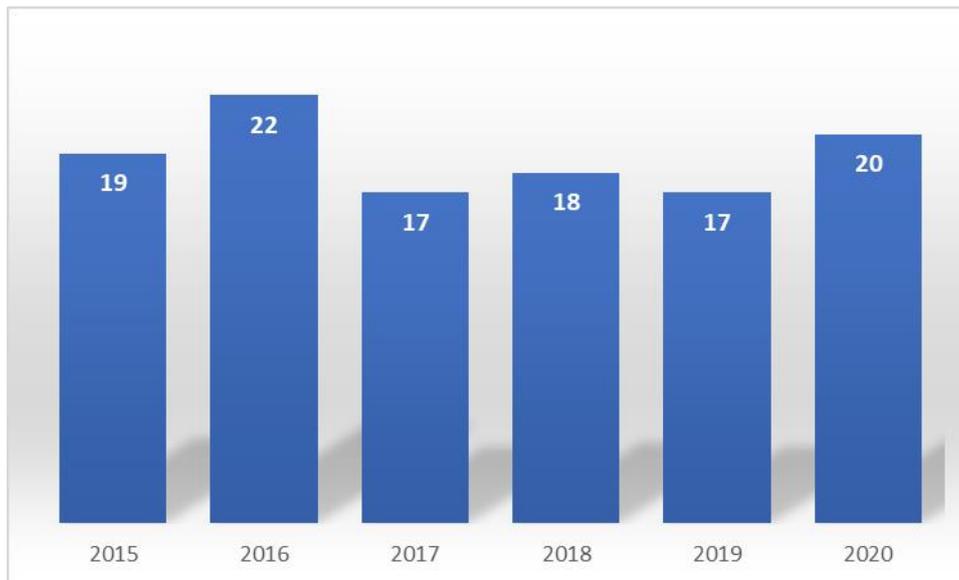
Por tratar-se de dados secundários e não identificáveis, segundo a resolução 466/2012, o estudo fica isento de aprovação do Comitê de Ética.

3 Resultados

Conforme apresentado na Figura 1, o número de dissertações defendidas, entre 2015 e 2020, permaneceu estável e esteve ao redor de 18 dissertações por ano. Ao todo, foram defendidas 113 dissertações e seis teses de doutorado do programa em 2020. Trata-se, portanto, de uma contribuição para a pesquisa em Gerontologia no Brasil, uma vez que compete ao doutor propor projetos de pesquisa, apreender métodos de pesquisa e desenvolver teorias a respeito do envelhecimento humano. Os pesquisadores formados pelo PPG-Geronto/UCB poderão atuar na docência e abrir frentes de ensino, pesquisa e extensão em outras regiões do Brasil, especialmente no Norte e Nordeste do Brasil.

Os temas trabalhados, nas dissertações e nas teses, envolveram aspectos socioculturais relacionados ao envelhecimento, à cognição, a aspectos afetivo-emocionais, à prevalência de doenças crônico-degenerativas, à epidemiologia, a medicações, à aposentadoria, a atitudes a respeito do envelhecimento, a cuidados, a recursos humanos, entre outros, o que preserva os objetivos interdisciplinares do PPG e da própria Gerontologia enquanto campo científico (ALVES et al., 2015).

Figura 1 – Número de dissertações de mestrado defendidas entre os anos de 2015 e 2020, do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília, Brasília/DF.



Fonte: dados consolidados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília.

Com relação à produção dos docentes, foram contabilizados 777 trabalhos. Considerando as produções bibliográficas, os artigos foram as publicações mais prevalentes, seguidos por resumos publicados em anais de congressos, apresentações de trabalhos, capítulos, livros e artigos resumo (Tabela 1). O ano de maior produção de artigos foi o de 2020, ao passo que o ano de 2018 apresentou o maior número de apresentações de trabalhos e resumos publicados em anais de congressos.

É possível que parte dessa produção seja subsidiada pelo evento da REPRINTE, realizado no campus da Universidade Católica de Brasília. O evento foi realizado entre os dias 24 e 25 de outubro de 2018 e reuniu pesquisadores de todos os polos brasileiros que estudam o envelhecimento no Brasil. Com esse evento, o Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília, reafirmou sua vocação para estabelecer parcerias, fomentar a articulação entre os pesquisadores e liderar estudos e pesquisas na área do envelhecimento.

Conforme apresentado na Tabela 2, a média de trabalhos acadêmicos publicados pelos docentes foi mais elevada no ano de 2018 e permaneceu igual ou ao redor de 10 produções/ano em 2019 e 2020.

Já os quadros e tabelas também devem utilizar fonte Arial tamanho 8, conforme o exemplo abaixo.

Tabela 1 – Produções acadêmicas dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília, publicadas entre 2015 e 2020, Brasília/DF.

Ano	Artigos	Livros	Capítulos	Apresentações de trabalhos	Resumos publicados em anais de congressos	Artigos resumo
2015	63	3	4	2	16	1
2016	53	0	7	15	23	0
2017	54	2	2	18	22	0
2018	61	2	5	64	68	0
2019	52	1	15	42	42	0
2020	70	3	18	36	13	0
Total	353	11	51	177	184	1

Fonte: dados consolidados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília.

Tabela 2 – Total de produções, entre 2015 e 2020, e médias por docente, Brasília/DF.

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	89	98	98	200	152	140
Média por docente*	6,53	7	7	14,28	10,85	10

* Considerou-se os 12 docentes efetivos e dois colaboradores.

Fonte: dados consolidados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília.

No que se refere à produção discente vinculada a eventos e congressos, as apresentações de trabalhos foram as mais prevalentes, seguidas por resumos publicados em anais, trabalhos completos publicados em anais de eventos e resumos expandidos (Tabela 3). Em comparação à produção docente, as apresentações de trabalhos constituem a estratégia de veiculação de trabalhos e estudos mais utilizada pelos discentes.

Tabela 3 – Resumos, trabalhos em anais e apresentações de trabalhos realizados por discentes do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília, publicados entre 2015 e 2020, Brasília/DF.

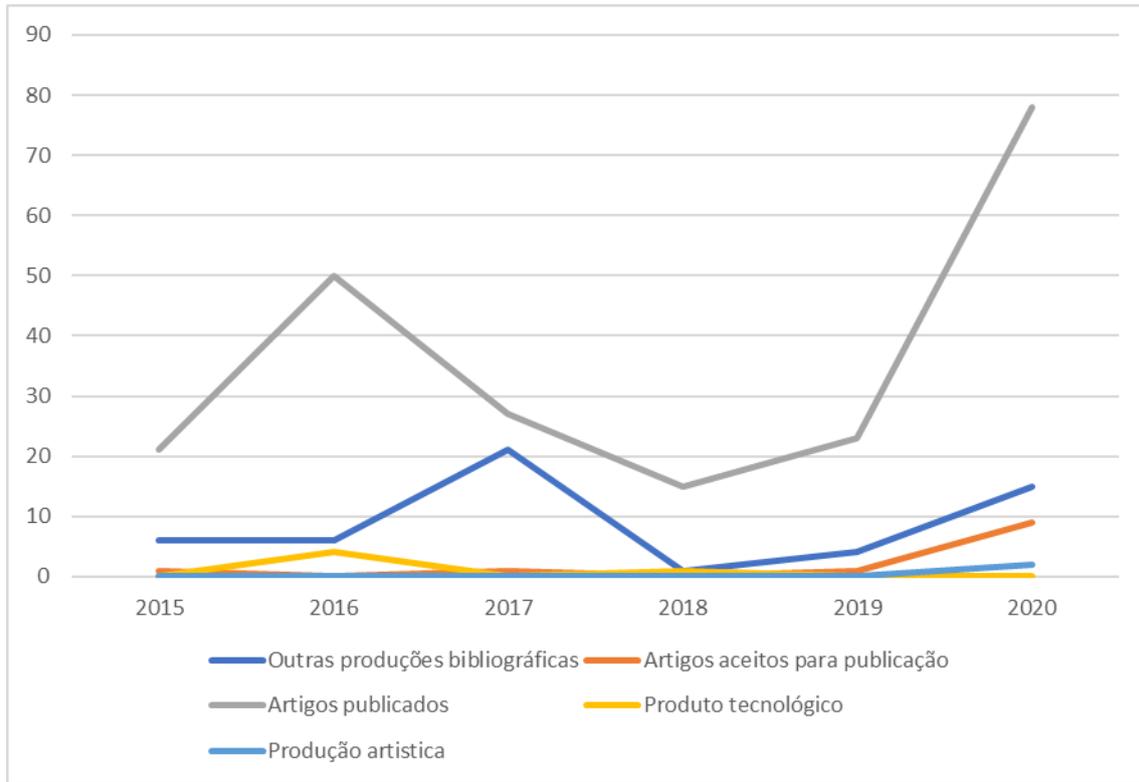
Ano	Trabalhos completos publicados em anais de eventos	Resumos publicados em anais de congressos	Resumos expandidos	Apresentações de trabalhos
2015	1	53	4	111
2016	35	15	6	49
2017	10	0	0	37
2018	0	0	0	33
2019	0	10	7	68
2020	7	41	5	103
Total	53	119	22	401

Fonte: dados consolidados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília.

No período analisado, foram publicados 214 artigos pelos discentes, 53 “outras produções bibliográficas”, que incluíam capítulos de livro, materiais técnicos e educativos, 12 artigos aceitos para publicação, cinco produtos tecnológicos e duas produções artísticas.

Conforme o regimento interno do PPG, os doutorandos possuem o compromisso de publicar a parte inicial de seus trabalhos, antes da qualificação, como requisito obrigatório para prosseguir os estudos. Além disso, o programa optou pela formatação dos trabalhos no Modelo Escandinavo, em que os resultados das dissertações e das teses são apresentados no formato de artigos, o que pode ter ajudado a elevar o número de artigos. Observou-se também, em 2020, um aumento do número de artigos aceitos para publicação, o que corrobora o fortalecimento e o empenho do PPG em disseminar os conhecimentos produzidos.

Figura 2 – Produção discente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília, entre os anos de 2015 e 2020, Brasília/DF.



Fonte: dados consolidados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília.

4 Projetos de pesquisa das linhas de pesquisa

4.1 Aspectos físicos, biológicos, epidemiológicos e tecnológicos do envelhecimento

Essa linha de pesquisa reuniu 34 trabalhos desenvolvidos entre 2015 e 2020. Com base na reorganização das linhas de pesquisa, realizada em 2021, os trabalhos em andamento ainda serão reclassificados, mas muitos poderão ser incluídos na linha “Saúde e funcionalidade no envelhecimento”.

Com base nos títulos dos projetos apresentados no Quadro 1, é possível identificar que os trabalhos apresentaram interface com Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Biomedicina, Biotecnologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Epidemiologia, Saúde Coletiva e Gestão em Gerontologia. Foram desenvolvidos estudos de bancada, experimentais ou quase experimentais com seres humanos e estudos epidemiológicos e populacionais.

Entre esses últimos, destaca-se o trabalho que foi desenvolvido com idosos no contexto da atenção primária de saúde no Distrito Federal (OLIVEIRA; AMÂNCIO, 2016), e o projeto em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade de Passo Fundo (UPF), para investigação dos idosos longevos (80 anos ou mais) em diferentes contextos (ALVES et al., 2020).

Em Brasília, investigou-se as pessoas idosas, no contexto ambulatorial, entre os anos de 2016 e 2018, o que permitiu conhecer o perfil dos idosos longevos da região (ALVES et al., 2020). Ambos os estudos resultaram em publicações de livros com dados descritivos da população, a fim de delinear-se políticas de atenção à pessoa idosa na região (ALVES et al., 2020; OLIVEIRA; AMÂNCIO, 2016).

Quadro 1 – Descrição dos títulos dos projetos de pesquisas desenvolvidos na linha de pesquisa “Aspectos físicos, biológicos, epidemiológicos e tecnológicos do envelhecimento” entre 2015 e 2020, Brasília/DF.

Títulos dos projetos da linha “Aspectos físicos, biológicos, epidemiológicos e tecnológicos do envelhecimento”.
Conhecimento profissional sobre saúde bucal e avaliação de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva no Distrito Federal - Saúde bucal na UTI.
Estudo das metaloproteinases circulantes (e seus inibidores) na ocorrência do Câncer de Próstata e alterações metabólicas associadas.
Impacto das intervenções interdisciplinares em pacientes idosos com síndrome metabólica atendidos pelos serviços oferecidos por uma instituição de ensino superior do Distrito Federal.
Gênero, esporte, lazer, saúde e sociedade.
Gestão da atenção ao idoso institucionalizado e cuidados centrados ao indivíduo: Estudo Multicêntrico.
Efeito do treinamento de força sobre a eficácia da vacina H1N1 em mulheres idosas obesas: influência da responsividade ao treinamento no sistema imune
Sarcopenia, desempenho físico funcional de membros inferiores e nível diário de atividade física de idosos submetidos a treinamento funcional com uso de aplicativo multimídia.
Análise do genoma e avaliação dos potenciais anticâncer, antimicrobiano e antioxidante de briófitas presentes na Antártica e suas aplicações biotecnológicas – BRIOTECH.
Análise da força e do desempenho físico funcional de membros inferiores de idosos submetidos a treinamento funcional com uso de aplicativo multimídia “idoso ativo”.
Aplicativo multimídia em plataforma móvel: proposta de treinamento funcional de membros inferiores para idosos.
Atendimento fisioterapêutico às gestantes - projeto de extensão – GestFisio.
Análise do risco de fraturas ósseas em idosos por meio da ferramenta FRAX
Alterações da longevidade relacionadas aos idosos octogenários do Distrito Federal na abordagem interdisciplinar.
Oxigenoterapia inalatória para idosos em clínica médica: construção e validação de protocolo e aplicativo de indicação e ajuste.
Estudo da contribuição da ancestralidade genética para a ocorrência e gravidade do câncer de próstata.
Efeitos da acupuntura na força muscular de idosos com sarcopenia.
Associação entre treinamento resistido, mediadores inflamatórios e função fagocítica em mulheres idosas.
Avaliação ampla de micromas circulantes como potenciais biomarcadores para calcificação arterial coronariana, declínio de função renal e doença de Alzheimer.
Funcionalidade de membros superiores e inferiores e a interação com a realidade virtual.
Validação de uma escala de percepção de dispnéia para pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica atendidos pelo sistema único de saúde.
Desenvolvimento e validação de aplicativo de avaliação de equilíbrio e risco de quedas de idosos para uso em dispositivos móveis.
Papel do treinamento de força no envelhecimento: efeitos de diferentes modelos de periodização sobre citocinas inflamatórias, capacidade funcional e qualidade de vida em mulheres idosas.
Desenvolvimento de novos antagonistas alfa-1 adrenérgicos urosseletivos, úteis ao tratamento da hipertrofia benigna prostática.
Desenvolvimento de novos ligantes multialvo para Alzheimer e doenças negligenciadas a partir do lcc.
Novos ligantes multialvo dirigidos para a doença de Alzheimer planejados a partir do lcc.
Síntese e avaliação farmacológica de novos candidatos a agentes antiasmáticos, planejados a partir de derivados do líquido da castanha de caju.
Efeito do treinamento resistido sobre mediadores inflamatórios e função fagocítica em mulheres idosas.
Fisiopatologia e substrato genético das alterações endócrino-metabólicas no idoso.
Desenvolvimento de novos antagonistas Alfa-1 adrenérgicos urosseletivos, úteis ao tratamento da hipertrofia benigna prostática.
A situação de saúde dos idosos residentes no Distrito Federal DF.

Pesquisa sobre a saúde da pessoa idosa: levantamento dos serviços/cuidados dirigidos à pessoa idosa sob o ponto de vista dos gestores de saúde e usuários da Rede SUS.
Potência muscular de membros inferiores e qualidade muscular de idosas com comprometimento cognitivo leve.
Síntese e avaliação farmacológica de novos candidatos a agentes antiasmáticos, planejados a partir de derivados do líquido da castanha de caju.
Técnica expressiva como recurso terapêutico em idosos com demência de alzheimer: efeito na funcionalidade de fagócitos-teda.

Fonte: dados consolidados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília.

4.2 Aspectos psicossocioculturais e artísticos do envelhecimento

Essa linha de pesquisa reuniu 11 trabalhos, aplicando-se a contextos educacionais, intergeracionais, socioculturais, de saúde mental, e na compreensão dos aspectos psicológicos e cognitivos associados ao bem-estar na velhice (Quadro 2). O estudo da infodemia associada ao COVID-19 e as repercussões sobre a saúde mental das pessoas idosas é tratado em um dos estudos, iniciado em 2020, o que auxiliará no delineamento de medidas de prevenção e na promoção de saúde mental (CAVALCANTE et al., 2022). A pandemia COVID-19 tornou visível fragilidades e demandas por cuidados direcionados às pessoas idosas, o que solicita o engajamento da Gerontologia para fornecer respostas sociais compatíveis com as necessidades das pessoas idosas. Insere-se, nessa discussão, a necessidade de se redefinir os estudos e as pesquisas desenvolvidos na área do envelhecimento, uma vez que a população idosa constitui o grupo de risco com maior mortalidade associada ao COVID-19 (KALACHE et al., 2020). Outros versam sobre as demandas de saúde das pessoas idosas no Distrito Federal, as formas de enfrentamento e as intervenções nos aspectos socioemocionais que acompanham o envelhecimento (OLIVEIRA; AMÂNCIO, 2016).

Com base na reorganização das linhas de pesquisa realizada em 2021, os trabalhos em andamento ainda serão reclassificados, mas muitos poderão ser incluídos na linha “Sociedade, tecnologia e inovação gerontológica”.

Quadro 2 – Descrição dos títulos dos projetos de pesquisas desenvolvidos na linha de pesquisa “Aspectos psicossocioculturais e artísticos do envelhecimento” entre 2015 e 2020, Brasília/DF.

Títulos dos projetos da linha “Aspectos psicossocioculturais e artísticos do envelhecimento”
Infodemia de COVID-19 e suas repercussões sobre a saúde mental de idosos: estudo multicêntrico Brasil/Portugal/Espanha/Itália/Chile/México.
Efeitos de uma intervenção ambiental educativa envolvendo idosos e adolescentes do Distrito Federal: Meio Ambiente, Sustentabilidade e Políticas Públicas Socioambientais.
Avaliação de duas intervenções de memória em medidas fisiológicas, cognitivas e de humor em idosos do Distrito Federal.
Idosos hiperfrequentadores na atenção primária à saúde: influência das terapias expressivas na frequência as consultas e nos distúrbios do sono.
Padrões de envelhecimento físico, cognitivo e psicossocial em idosos longevos que vivem em diferentes contextos.
Representações sociais e percepção dos serviços de saúde mental nos caps-DF por parte de seus demandantes ou usuários.
Representações Sociais da queda da própria altura por idosos.
Cidadania e representações sociais da velhice: a matinê da maturidade.
Fatores psicossociais, gênero e promoção da saúde do idoso: identificação e análise dos determinantes psicológicos, sociais e familiares associados aos estilos de vida e doença crônica em mulheres e homens residentes em granja do torto.
Imaginário, idosos asilados e organização de asilos: vetores culturalanalíticos e organizacionalidade.
Repercussões éticas e sociais do envelhecimento humano.

Fonte: dados consolidados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade Católica de Brasília.

Os temas tratados nos projetos de pesquisa refletem o caráter interdisciplinar da Gerontologia e o potencial de oferecer respostas sociais aos diversos aspectos que envolvem o envelhecimento e a vida das

pessoas idosas, corroborando a produção científica do programa desde sua fundação (ALVES et al., 2015; NERI, 2008).

Como limitação do estudo, encontrou-se dificuldade na recuperação da informação principalmente relacionada à produção científica dos egressos, devido à falta de atualização do currículo Lattes.

5 Conclusão

A investigação possibilitou identificar, nos últimos cinco anos, um aumento expressivo de artigos publicados, em periódicos nacionais, nas áreas de Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Biomedicina, Biotecnologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Epidemiologia, Saúde Coletiva e Gestão em Gerontologia, sendo cinco produtos tecnológicos e duas produções artísticas.

A visibilidade da produção científica de uma instituição é expressa na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas. Essa divulgação mostra o estágio de desenvolvimento científico da instituição.

A formação da massa crítica, que vem ocorrendo desde 2015, representa considerável potencial à contribuição da investigação científica na Gerontologia, não apenas quantitativamente, mas evidencia o progresso qualitativo das dissertações e das teses de doutorado nesses cinco anos.

Referências

ALVES, Vicente Paulo et al. (Orgs.). **Longevidade: Como vivem os idosos acima dos 80**. Estudo Realizado em Brasília – DF. 1. ed. São Paulo: Portal Edições Envelhecimento, 2020.

ALVES, Vicente Paulo et al. Scientific production in Pos-Graduated Stricto Sensu Gerontology Programme at Catholic University of Brasilia in its 12 years of existence. **PAJAR - Pan American Journal of Aging Research**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 61-66, 2015.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra et al. Repercussões da infodemia associada ao covid-19 na saúde mental do idoso no brasil. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud** (Cuba), Havana, v. 33, e1871, 2022

KALACHE, Alexandre et al. Aging and inequalities: social protection policies for older adults resulting from the Covid-19 pandemic in Brazil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, e200122, 2020.

LOPES, Andrea. **A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e os desafios da Gerontologia no Brasil**. 2000. 185 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2000.

NERI, Anita Liberalesso, **Palavras-chave em Gerontologia**. 3ª ed. Campinas: Alínea, 2008.

OLIVEIRA, Maria Liz Cunha; AMÂNCIO, Thaís Garcia (Orgs.). **Situações de saúde, vida e morte da população idosa residente no Distrito Federal**. 1ª ed. Curitiba: CRV, 2016.

Submissão: 04/01/2022

Aceite: 01/11/2022

Como citar o artigo:

OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de; SILVA, Henrique Salmazo da; ALVES, Vicente Paulo. Produção científica gerada pelos docentes e egressos dos Programas de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Católica De Brasília entre 2015 e 2020. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, vol. 28, 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.132930.